



DECRETO N.º 5056, DE 19 DE JANEIRO DE 1977.

Dá denominações a diversas vias públicas da Cidade de Campinas.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969.

DECRETA:

Artigo 1.º — Ficam denominadas as vias públicas do Alto Nova Campinas e Sítios de Recreio Gramado.

1.º ALTO NOVA CAMPINAS:

I — ALAMEDA DAS PALMEIRAS — formada pelas Ruas 1, 7 e Rua 8 que fica junto ao quarteirão n.º 6753 do Cadastro Municipal, com início à entrada do Loteamento junto a estrada para Sousas e término na divisa do loteamento.

II — ALAMEDA DOS PINUS — formada pela rua 2, com início à Rua 1 e término à Rua 7 do mesmo loteamento.

III — ALAMEDA DOS INGAZEIROS — formada pela rua 3, com início à Rua 7 e término na mesma Rua 3 desse loteamento.

IV — ALAMEDA DAS ESPATÓDEAS — formada pela rua 4, com início à Rua 3 e término no balão de retorno existente no quarteirão n.º 6691 do Cadastro Municipal.

V — ALAMEDA DAS PAINEIRAS — formada pela rua 5, com início à Rua 3 e término na mesma Rua 5 desse loteamento.

VI — ALAMEDA DAS TÍLIAS — formada pela rua 7 que fica situada no quarteirão n.º 6696 do Cadastro Municipal, com início à Rua 6 e término no balão de retorno.

VII — ALAMEDA DAS JAQUEIRAS — formada pela rua 6, com início à Rua 5 e término na mesma Rua 5 desse loteamento.

VIII — ALAMEDA DAS LARANJEIRAS — formada pela rua 8, com início à Rua 6 e término na mesma Rua 6 desse loteamento.

IX — ALAMEDA DAS BAUNIAS — formada pela rua 9, com início à Rua 8 que fica junto ao quarteirão n.º 6753 do Cadastro Municipal e término à Rua 6 do mesmo loteamento.

X — ALAMEDA DOS FREIXOS — formada pela rua 9 que fica situada entre os quarteirões de números 6691 e 6696, com início à Rua 8 e término na entrada Sul do loteamento.

2.º — SÍTIOS DE RECREIO GRAMADO

I — ALAMEDA DAS ARAUCÁRIAS — formada pela rua 1, com início à Avenida 1 e término no balão de retorno.

II — ALAMEDA DOS CAMBARÁS — formada pela rua 2, com início à Avenida 1 e término no anel rodoviário.

III — ALAMEDA DAS TIPUANAS — formada pela rua 3, com início na estrada para Sousas e término na divisa do loteamento.

IV — ALAMEDA DOS CIPRESTES — formada pela rua 4, com início à Rua 5 e término no balão de retorno.

V — ALAMEDA DOS IBISCOS — formada pela rua 5, com início à Rua 3 e término à Rua 7 desse loteamento.

VI — ALAMEDA DOS AZINHEIROS — formada pela rua 6, com início à rua 6 e término na estrada para Sousas

VII — ALAMEDA DOS ULMEIROS — formada pela rua S/D que fica situada no quarteirão n.º 6750 do Cadastro Municipal, com início à Rua 6 e término no balão de retorno.

VIII — ALAMEDA DOS VIDOEIROS — formada pela Avenida 1, com início na divisa Oeste do loteamento e término na divisa Norte do loteamento.

IX — ALAMEDA DOS FLAMBOYANT — formada pela Avenida 2, com início à Avenida 1 e término na divisa Oeste do loteamento.

X — ALAMEDA DAS CISALPINAS — formada pela Avenida 3, com início à Avenida 2 e término na divisa Norte do loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal, 19 de janeiro de 1977.

DR. LAURO PÉRICLES GONÇALVES
Prefeito do Município de Campinas
DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
Secretário dos Negócios Jurídicos
ENG.º GILBERTO MEIRA BIOLCHINI
Secretário de Obras e Serv. Públicos

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 937 de 14 de janeiro de 1977, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito, em 19 de janeiro de 1977.

DR. ARMANDO PAOLINELI
Chefe do Gabinete



Arvores da cidade

Quatro espécies de Pinus enfeitam as ruas e as praças

Helmut Paulo KRUG

VARIAS espécies de Pinus estão presentes na cidade, em exemplares espalhados nos mais diversos bairros. Pode-se vê-los, por exemplo, na praça da República e em jardins particulares de Higienópolis e do Jardim América. Além de seu aspecto ornamental, várias espécies deste gênero representam uma possibilidade para resolver no futuro importantes problemas econômicos. Os representantes do gênero Pinus (da família Pinaceae) são todos originários do Hemisfério Norte, onde aparecem em muitos países. Várias das espécies produzem madeira; outras têm importância como plantas ornamentais.

Uma das árvores de copa mais atraente existente na praça da República é o Pinus roxburghii, que em muitos lugares também foi plantado como Pinus longifolia. É originário de algumas regiões do Himalaia, na Ásia, onde tem sido aproveitado como essência florestal (sua madeira não é considerada de primeira qualidade). As acículas (folhas) são relativamente lon-

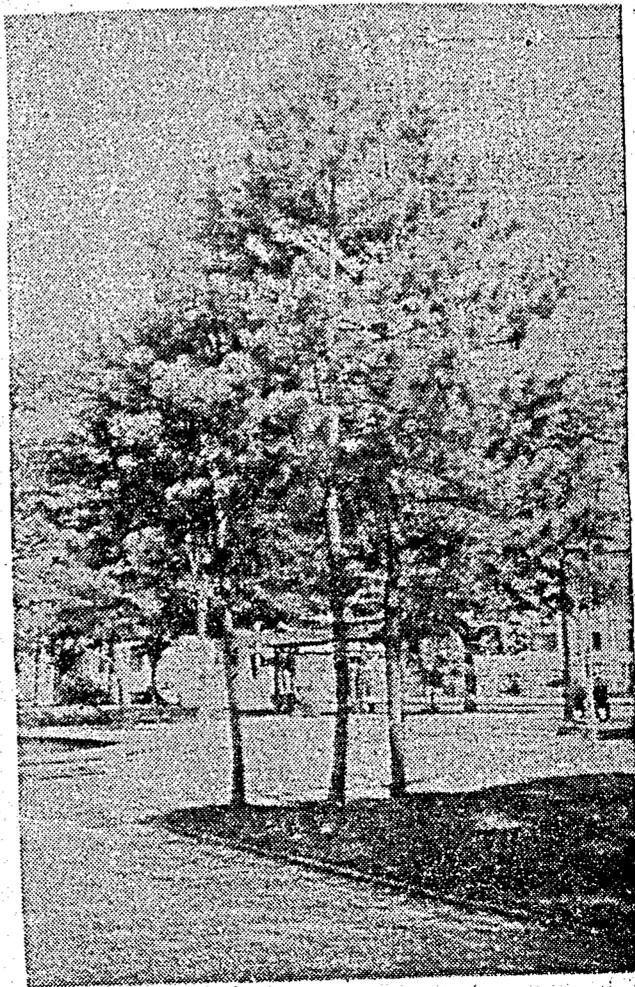
gas, medindo mais ou menos 20 a 25 cm.

Outra espécie que está sendo plantada nos jardins há muitos anos é o Pinus canariensis (vindo das Canárias). Caracteriza-se ele pelo porte erecto e esguio, ostentando galhos em geral curtos. As pontas novas se apresentam sempre um tanto acinzentadas e as árvores podem ser facilmente reconhecidas por este colorido. Trata-se de espécie de crescimento lento em São Paulo. A madeira é considerada de boa qualidade, semelhante ao pinho de Riga.

Nos últimos anos, está sendo plantado com bastante frequência um tipo originário do México, o Pinus patula. Suas acículas pendentes representam o característico mais importante. A casca do tronco novo é avermelhada. Também esta espécie produz madeira de qualidade inferior.

Menos importante, do ponto de vista ornamental, mas imensamente mais importante do ponto de vista econômico é o Pinus elliottii. Será ele, no futuro, um dos mais importantes fornecedores de madeiras moles; dado o rápido desaparecimento do pinheiro brasileiro. Seu crescimento é rápido, atingindo proporções avantajadas. Por esse motivo, é erro plantá-lo em jardins particulares. No futuro, a retirada de árvores grandes existentes ao lado de prédios urbanos criará múltiplos problemas. O Pinus elliottii é originário do sul dos Estados Unidos, onde sua madeira é usada até mesmo na construção de casas. É também um dos maiores produtores de resinas do mundo.

Todas as espécies de Pinus são muito semelhantes entre si. Somente um especialista poderá distingui-las facilmente. Os troncos se apresentam sempre com a superfície em placas longas. Nos primeiros anos, os galhos aparecem em verticilos ao longo do tronco. As acículas surgem sempre em grupos que variam de 2 a 7, conforme a espécie. Os frutos são chamados cones libertando no outono sementes em geral aladas.



Este é o PINUS ELLIOTTII